

# Alpargatas traça planos para chegar aos R\$ 5,5 bi

Estratégia para dobrar de tamanho inclui nova fábrica no país e aquisições no exterior

Amanda Vidigal Amorim

avidigal@brasileconomico.com.br

Depois de informar um saldo em caixa de R\$ 492 milhões em setembro deste ano, a São Paulo Alpargatas, detentora das marcas Havaianas, Dupé, Rainha e Topper, anuncia um novo plano estratégico de longo prazo. Até 2014, a empresa pretende aumentar em 50% sua produção de sandálias Havaianas, abrir 500 lojas entre próprias e franquias e fazer aquisições dentro e fora do país. Além disso, quer dar mais liquidez a suas ações na Bolsa de Valores. O plano é chegar a 2014 com faturamento anual de R\$ 5,5 bilhões. A receita do ano passado foi de R\$ 2,4 bilhões e até o terceiro trimestre deste ano a companhia assegurou faturamento de R\$ 1,9 bilhão.

Além disso, a companhia brasileira do grupo Camargo Corrêa pretende chegar no ano da Copa do Mundo como uma empresa global. “Nós hoje somos referência como case de marketing, como uma empresa que conseguiu reposicionar no mercado o seu principal produto, as Havaianas. Mas queremos ser referência global em 2014. Quero que a Alpargatas seja citada em Universidades como Harvard e Stanford não apenas por essa estratégia, mas também por ter conseguido ser referência mundial com seus produtos e expansão”, afirma Márcio Utsch, presidente da São Paulo Alpargatas.

A empresa não divulgou qual será o investimento específico para o plano estratégico durante estes quatro anos, mas confirmou que o montante disponível em caixa hoje, será priorizado para conseguir atingir a meta. Com uma produção anual de 252,2 milhões de pares de sandálias Havaianas, Utsch pretende chegar a uma produção de 378,3 milhões de pares até 2014.

## Minas disputa nova fábrica

A expansão da produção vai contar com uma nova fábrica da Alpargatas em solo brasileiro. Quatro estados estão na disputa, dois do Sudeste e dois do Nordeste. “Não posso falar quais são estes estados, mas o que vai predominar na nossa

Companhia negocia a contratação de um banco para fazer análise de seus papéis

decisão é onde teremos o menor custo final”, afirma o empresário. Um dos estados que está na disputa é Minas Gerais. O Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Indi) está intermediando as negociações entre o estado e a empresa. Ismael Villas Boas, diretor responsável pela operação, informa que não pode fornecer maiores detalhes da negociação. “A empresa é de capital aberto”, afirma Villas Boas.

Apesar de todas essas iniciativas, e de manter a receita em alta, as ações da companhia têm resultados aquém do desejado pela empresa. Na avaliação de Utsch estão subvalorizadas. “Nossas ações hoje estão crescendo, mas mesmo assim estão abaixo do valor desejável.”

## Valorização das ações

Renato Prado, analista de investimentos do Banco Fator, concorda com a posição de Utsch. “As ações da empresa têm crescido muito nos últimos anos, e prometem crescer ainda mais. O problema do valor baixo do papel da Alpargatas é que além de ter uma relação distante com o investidor, a empresa está em um segmento no qual existem alguns riscos”, afirma Prado, referindo-se, por exemplo, ao valor das ações estarem atrelados a uma estratégia de marketing bem-sucedida.

Para valorizar as ações, a Alpargatas começará uma série de ações estratégicas já em 2011. José Roberto Letieri, diretor de Relações com Investidores, afirma que a empresa começará no próximo ano um “road show” para investidores nacionais e internacionais. Além disso, está negociando a contratação de um banco para fazer análise dos papéis da companhia. “A ideia é se aproximar do investidor e mostrar o verdadeiro valor da companhia”, afirma Letieri.

Sobre a estimativa da empresa de fechar 2014 com um faturamento de R\$ 5,5 bilhões, ele afirma que a meta da companhia está ao menos 20% acima da estimativa do banco, mas não é impossível atingir. “É uma projeção ousada, mas alcançá-la não é impossível, vai depender das estratégias que a empresa vai traçar”, afirma Prado. ■

## PROJEÇÃO 2014

R\$ 5,5 bi

é a estimativa que a Alpargatas faz para o seu faturamento em 2014. Dentro das estratégias da empresa estão a expansão de suas lojas de varejo Topper e Havaianas. Para o Brasil a estimativa é abrir 500 lojas nos próximos anos. O segmento esportivo também terá investimentos.

## PRODUÇÃO

378,3 milhões

de pares de Havaianas. Essa é a previsão de produção para seu principal produto. O número representa um crescimento de 50% no montante atual. Para isso, a Alpargatas planeja a abertura de uma nova fábrica no Brasil. Sem divulgar o local específico, Utsch afirma estar conversando com quatro estados.

## RECEITA LÍQUIDA

94%

da receita líquida da São Paulo Alpargatas vem de calçados, vestuários e acessórios. Os outros 6% das operações têxteis que a empresa mantém no Brasil e na Argentina. As operações nacionais representam 71% da receita líquida, o restante fica por conta das atividades internacionais.ç

Marcio Utsch, presidente da Alpargatas: estratégia ousada para mais do que dobrar a receita até 2014

Matéria

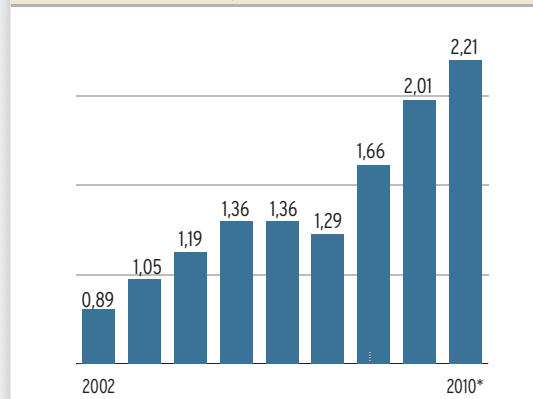


Matéria

**EM ALTA**

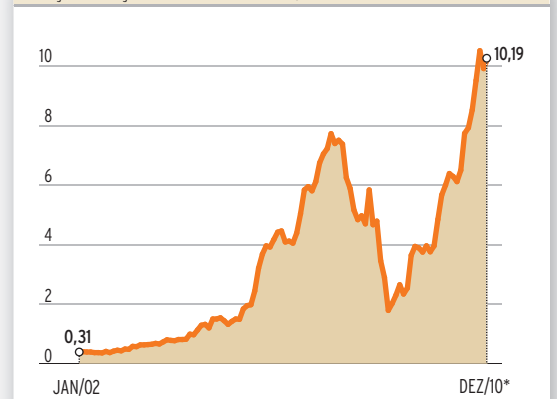
Os números da Alpargatas nos últimos oito anos

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA, EM R\$ BILHÕES



Fontes: Empresa, CVM, Economática e Brasil Econômico \* 12 meses até setembro

COTAÇÃO DA AÇÕES EM FIM DE PERÍODO, EM R\$



Fontes: Economática e Brasil Econômico \* cotação no dia 6.

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 8 dez. 2010, Primeiro Caderno, p. 22-23.